

# Julho é de recesso. Só a Sistematização trabalha <sup>2</sup> <sup>auc</sup>

**ADRIANO LAFETA**  
Da Editoria de Política

Japão, Peru, Portugal, Síria, Estados Unidos. Há delegações parlamentares brasileiras em deslocamento para todas as partes do mundo. Afinal, o Congresso Nacional está entrando em recesso, como em todo mês de julho. Só que, desta vez, há trabalho, muito trabalho em Brasília. Não para os senadores e deputados. Já que Senado e Câmara estarão mesmo fechados, mas para os constituintes, que, por acaso, são os mesmos senadores e deputados.

Até 15 de julho, é verdade, a Constituinte praticamente estará reduzida aos 93 membros da Comissão de Sistematização. O projeto do relator, deputado Bernardino Cabral (PMDB/AM), apresentado dia 26, está sendo emendado desde ontem — o prazo

vai até quinta-feira — no âmbito da própria comissão. Cabral, então, terá até 7/7 para apresentar parecer sobre as emendas. A proposta de redação final, após novos debates na Sistematização, somente chegará ao plenário na segunda quinzena de julho, quando finalmente será novamente submetida aos outros 466 constituintes.

No decorrer desses prazos, quem não estiver na Sistematização, estará no exterior, integrando uma das muitas delegações em viagem pelo mundo, ou no interior. Em Brasília mesmo, dificilmente se poderá encontrar até os 93 membros da grande comissão. Afinal, as emendas a serem apresentadas nesse período já devem estar prontas.

No interior, estarão principalmente os constituintes da ala esquerda, em busca de assinaturas de apoio a propostas como diretas em

88, reforma agrária, direito de greve e liberdade sindical. Terão que conseguir 30 mil signatários para cada uma delas, para que possam apresentá-las em plenário.

Aproveitar esse período de recesso na Câmara e no Senado para trabalhar as bases foi a forma encontrada pela esquerda para tentar neutralizar a maioria conservadora dentro da Constituinte, segundo o deputado pedetista Amaury Muller. Para ele, com 30 mil assinaturas de populares, as propostas progressistas terão mais chance de não serem derrubadas em plenário, onde também pretende-se colocar militantes dispostos a pressionar.

Para essa etapa, os constituintes poderão escolher entre três opções de horários para discutir suas idéias e apresentar suas emendas: de manhã, à tarde ou à noite.

28 JUN 1987

CORREIO BRAZILIENSE